

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2025

A UNIMED Nordeste Paulista- Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas, doravante denominada “**FEDERAÇÃO**” é uma sociedade cooperativa de segundo grau, com sede e administração na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, fundada no ano de 1996.

Sua área de abrangência e representação abrange 80 municípios, que por sua vez compõem a área de atuação de suas dezessete sócias, todas cooperativas singulares de primeiro grau, sendo que 14 (quatorze) também detém registro na ANS de operadora de planos de saúde, e 3 (três) atuam exclusivamente como cooperativas prestadoras de serviços médicos.

Para consecução de seu objeto social, a **FEDERAÇÃO** desenvolve atividades de cunho associativo desenvolvendo projetos, recursos humanos, apoio técnico para suas associadas, serviços, ações comerciais, de representação política e legal.

Além das referidas atividades institucionais, atua ainda como operadora de planos de assistência à saúde que sejam de interesse regional de suas sócias. Para tanto, mantém registro ativo na Agência Nacional de Saúde Suplementar “ANS” sob nº 32829-4, viabilizando assim o atendimento dos beneficiários por meio de planos de saúde predominantemente coletivos, operando em compartilhamento de risco parcial com as mesmas sócias.

No último trimestre de 2025, visando a melhor integração de colaboradores, sócias e a gestão de suas despesas administrativa, a sede social da FEDERAÇÃO foi transferida para novo endereço, passando a instalar-se na Avenida Francisco Junqueira nº 1.889, no município de Ribeirão Preto-SP.



As principais práticas contábeis adotadas pela **FEDERAÇÃO** estão detalhadamente mencionadas em suas demonstrações contábeis, as quais foram regularmente auditadas, analisadas pelo Conselho Fiscal, publicadas previamente para as sócias (e posteriormente ao mercado), e estão em consonância com as legislações cooperativista (Lei nº 5.764/71), dos planos de saúde (Lei nº 9.656/98) e normas complementares publicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Todos os valores financeiros expostos neste relatório estão expressos em Reais (R\$), sem os centavos.

Este relatório segue as diretrizes gerais preconizadas pela **Resolução Normativa nº 528/22** da ANS e atualizações posteriores, e visa sintetizar as principais políticas e práticas da administração da instituição, comunicando-as aos públicos de interesse conforme segue:

a) Política de destinação de resultados (sobras ou perdas)

A operação do exercício de 2025 resultou em superávit decorrente das atividades operacionais e financeiras da ordem de **R\$ 25.217.949** (R\$ 14.306.050 em 2024), já líquidos de provisão para contingências fiscais, técnicas, para o IRPJ e a CSLL.



Referida sobra está líquida da provisão para o pagamento dos juros sobre o capital integralizado pelas sócias, no valor de R\$ 490.988, correspondente a 6% sobre o capital de R\$ 8.183.141 integralizado em 31.12.2025. No ano anterior este valor foi de R\$ 44.639 mil, calculado sobre o capital de R\$ 743.995 em 31.12.2024.

Do valor das sobras de **R\$ 25.217.949**, base para o cálculo das destinações legais e estatutárias, foram reservados: **i)** 10% para o Fundo de Reserva (R\$ 2.521.795); **ii)** 5% para o Rates (R\$ 1.260.897); e; **iii)** 20% para o Fundo de Desenvolvimento (R\$ 5.043.590). Todas estas movimentações estão detalhadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da **FEDERAÇÃO**.

Após referidas movimentações, a Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre as contas do exercício de 2025 terá à sua disposição o saldo de **R\$ 16.391.667** (em 2024 R\$ 9.298.932).

Considerando a alavancagem do Capital Regulatório viabilizada em 2024 e 2025, a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) face à regulamentação setorial e, considerando ainda os planos de trabalho para o ano entrante, o Conselho de Administração recomenda à AGO que este saldo seja destinado da seguinte forma:

- 30% distribuído para as sócias em cash (valor de R\$ 4.917.500)
- 20% distribuído para as sócias em forma quotas de capital social (valor de R\$ 3.278.333)



- 50% para constituição de um Fundo para Contingências, destinado a amortização de impactos decorrentes de sinistros assistenciais absorvidos em razão de decisão judicial, tratamento de doenças raras, custos assistenciais decorrentes de contratos estratégicos, assim como contingências judiciais de natureza tributária, cível ou trabalhista (valor de R\$ 8.195.833);

A proposta de distribuição de 50% das sobras para as sócias (30% em cash e 20% em capital) visa a compensação complementar de recursos aportados pelas mesmas nos anos de 2022 e 2023 para cobertura de déficits financeiros da **FEDERAÇÃO**, decisão considerada segura e conservadora, inclusive em decorrência da liquidação de toda dívida bancária da instituição ocorrida no ano de 2025.

Tal proposta será objeto de deliberação pela Assembleia Geral Ordinária e, se aprovada, não compromete a estrutura de capital da cooperativa e os indicadores financeiros e patrimoniais exigidos pelo órgão regulador (ANS).

b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da instituição e no resultado do exercício

Houve no ano de 2025 manutenção das atividades que a instituição operou no exercício anterior, exceto pela operação com a distribuição medicamentos e materiais médicos, que teve descontinuação a partir de deliberação de suas sócias em reuniões convocadas para



tal finalidade, em razão de sucessivas perdas operacionais apresentadas nos exercícios compreendidos entre 2021 e 2024.

Os resultados de todas as operações podem ser regularmente verificados no conjunto das demonstrações financeiras da **FEDERAÇÃO**.

Como operadora regional, o número de beneficiários em sua carteira de clientes ficou estável comparado com o ano anterior, tendo finalizado 2024 com 55.500 vidas e 2025 com **53.703 vidas**. O perfil dos contratos também não se alterou, permanecendo com carteira majoritariamente (99,5% das vidas) em planos coletivos, sendo que destas 48,2% estão agrupadas em contratos do tipo “custo operacional” (serviços prestados com pós pagamento).

A administração considera que os resultados do exercício foram satisfatórios considerando o perfil dos contratos que mantém. De acordo com dados da ANS, as operadoras médico-hospitares apresentaram em 2025 resultados operacionais melhores que nos últimos dois anos, assim como a FEDERAÇÃO. As taxas de sinistralidade do mercado para operadoras de mesmo perfil de atuação se mostraram equivalentes as da FEDERAÇÃO (cerca de **81,9%** nos planos de pré pagamento).

Os contratos na modalidade de Pós Pagamento foram revisados para o saneamento de déficits de valores nominais na tabela de valores dos serviços praticados, tendo contribuído para a geração de margem de contribuição positiva nos resultados da instituição.



c) **Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto**

A instituição não esteve submetida a nenhuma reorganização societária no ano de 2025. No ano anterior houve a troca da alta administração por meio de AGO de sócias realizada em março de 2024, nos termos previstos na Lei Cooperativista e no Estatuto Social da instituição.

Não houve ingresso ou saída de sócios(as) nos últimos dois exercícios sociais.

d) **Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s)**

Considerando o atual cenário da saúde suplementar e ainda o papel institucional que a FEDERAÇÃO deve exercer em favor de suas sócias, o Conselho de Administração propõe que o plano de trabalho para o ano entrante seja pautado pelos seguintes itens:

- i. **Planos de Saúde:** revisão permanente dos preços praticados nos contratos de Pré-Pagamento e com a revisão das regras de negócio e tabelas nos contratos em Custo Operacional para o aumento da margem de segurança financeira nestes contratos.
- ii. **Corresponsabilidade Assumida | Transferida:** revisão das regras de repasse regional, estadual e nacional, se necessário com a rescisão de contratos não saneados nas



negociações, sobretudo quando houver número significativo de vidas com utilização permitida fora da abrangência geográfica das sócias DA FEDERAÇÃO.

- iii. **Despesas Administrativas:** considerando as adequações estruturais feitas no ano de 2025, a administração projeta um teto de 11,5% do valor das contraprestações líquidas para as despesas administrativas.
 - iv. **Serviços Federativos:** revitalizar os serviços Federativos de apoio às sócias, com maior ênfase nas áreas de auditoria e regulação em saúde, proteção e privacidade de dados, gestão de projetos, gestão de mercado, compliance e aperfeiçoamento das boas práticas de governança.
 - v. **Contribuição Federativa e de Marketing:** para viabilidade das atividades institucionais durante o exercício de 2026, propõe-se a atualização da contribuição adotada no biênio 2024-2025 (R\$ 0,25) para R\$ 0,27 por beneficiário ativo em cada sócia, para cada uma das duas contribuições (correção de 8%), preservando a manutenção da atual arrecadação, respeitada a arrecadação mínima para as sócias que possuem a condição de prestadora, sem beneficiários diretos.
 - vi. **Reforma Societária e de Governança:** concluir a revisão do estatuto social visando seu alinhamento com as melhores práticas de governança, inclusive as preconizadas pela Unimed do Brasil em suas diretrizes.
- e) Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde



Não houve aporte representativo realizado em 2025 para aquisição de ativos imobilizados, mas tão somente a manutenção de reposição de equipamentos de tecnologia da informação. Houve a atualização de investimentos em entidades que formam o sistema cooperativo Unimed, sendo os principais: i) R\$ 334.424 de aumento de capital da FESP (federação estadual) por meio de incorporação de sobras, ii) de R\$ 167.012 de quotas na FESPART S.A, iii) de R\$ 406.898 no sistema de Crédito Uniprime, e, iv) de R\$ 603.152 para capitalização da Unimed Nacional.

As contas de investimentos permanentes e do imobilizado tiveram seus saldos atualizados de R\$ R\$ 11,3 milhões em 2024 para R\$ 12,5 milhões em 2025.

f) Resumo dos acordos de acionistas (sócios)

Pela natureza jurídica da sociedade, não há acordos de sócios específicos. As relações societárias que regem a relação da Federação com as cooperativas associadas estão disciplinadas em seu estatuto social.

g) Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento

A instituição não realiza transações diretas com títulos e valores mobiliários, mas mantém em seus ativos aplicações financeiras que possuem como lastro títulos e valores mobiliários, negociadas com instituições financeiras.



A administração adota como política institucional a realização de transações apenas com instituições de boa reputação e notas de *rating* seguras. Na avaliação da administração, a instituição possui capacidade financeira para manter em sua carteira, se necessário, estes investimentos até a data de seus respectivos vencimentos. Não obstante, não é descartada a liquidação antecipada de aplicações caso as necessidades de caixa e a volatilidade dos mercados assim exijam.

As características e os montantes destes ativos estão representados nas notas explicativas que integram as demonstrações contábeis do exercício.

h) Emissão de debêntures ou títulos de crédito

A emissão de debêntures não se aplica ao tipo societário da instituição.

Não houve emissão de quaisquer outros títulos de créditos representativos de obrigações junto a terceiros.

i) Investimentos da companhia em sociedades coligadas e/ou controladas e modificações ocorridas durante o exercício

A instituição não possui investimentos em sociedades que sejam classificadas como coligadas ou controladas nos termos da legislação vigente, exceto pela manutenção de



uma sociedade de participações, com integralização de capital de R\$ 100 mil, a qual permaneceu todo exercício sem atividade operacional.

Os demais investimentos registrados no ativo não circulante mantidos em 2024 e 2025 foram somente aqueles necessários à integração da instituição ao sistema cooperativo Unimed nos âmbitos estadual e federal, além de uma parte menor representada por cotas de capital em cooperativas de crédito.

Todos estes investimentos estão demonstrados no balanço com valorização pelo custo de aquisição e sua composição detalhada constam das notas explicativas que integram as demonstrações contábeis.

Ribeirão Preto, 26 de Fevereiro de 2026.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA

